9º RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO PROJETO DE CADASTRO TERRITORIAL MULTIFINALITÁRIO DE CÁCERES – CTM CÁCERES

DADOS GERAIS	
Objetivo: Relatar as atividades desenvolvidas e encaminhamentos realizados no **nono mês** de execução do projeto CTM Cáceres pela equipe. Este encontra-se contemplado no termo de cooperação técnica 001/2017/PGM, assinado em 05 de maio de 2017, entre as partes Prefeitura Municipal de Cáceres, Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual e Universidade do Estado de Mato Grosso.	
Período: 08/01/2018 a 07/02/2018	
Equipe:	Dra. Sandra Mara Alves da Silva Neves Dr. Mauricio Ferreira Mendes Dr. Robson Gomes de Melo Ms. Jesã Pereira Kreitlow Ms. Miriam Raquel da Silva Miranda Ms. Marcela de Almeida Silva Graduandos: Thales Ernildo de Lima, Rodrigo Luiz Maciel, Fellipe Fernandes Babilônia, Felipe Maia Lemes Chaves, Leonardo Luan Martins da Silva, Suzane Cristina Pereira dos Santos e Thyago Junior Rocha Dias.

ATIVIDADES

1. Reunião da equipe CTM Cáceres para preparação da coleta de dados na cidade de Cáceres na data de 10/01/2018;
2. Reunião da equipe CTM Cáceres com a coordenação geral do Convênio em 16/01/2018 para discussão sobre o segundo edital para contratação de bolsistas para atuar em campo na coleta de dados e aquisição dos materiais para execução da coleta de dados;
3. Reunião na data de 22/01/2018 da equipe do CTM Cáceres com a equipe de Tecnologia da Informação da Unemat (RISK), coordenado pelo Prof. Dr. Robson Gomes de Melo, para deliberação dos encaminhamentos de execução do trabalho de campo.
4. Reunião com os técnicos da Secretaria de Finanças e membros da equipe do projeto CTM no dia 23/01/2017 para o estabelecimento do cronograma para a finalização da codificação dos lotes e setores que apresentam problemas em suas inscrições no Cadastro Imobiliário Urbano (Boletim de Informações Cadastrais - BIC);
5. Execução da codificação dos lotes e das parcelas de 50% dos setores do Cadastro Imobiliário Urbano (Boletim de Informações Cadastrais - BIC) no Sistema de Informação Geográfica ArcGis e averiguação das inconsistências encontradas na codificação dos mesmos;
6. Espacialização da Planta Genérica de Valores (PGV) vigente no Sistema de Informação Geográfica ArcGIS;
7. Elaboração do mapa de setores de planejamento para a Secretaria de Planejamento;
8. Deferimento da base cartográfica de bairros de Cáceres pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;

9. Redação do nono relatório técnico mensal de atividade do projeto CTM Cáceres.

RESULTADOS

1. Todos os selecionados no primeiro edital foram contatados formalmente, via e-mail, para manifestar interesse em atuar no projeto CTM Cáceres. Após confirmação dos selecionados no primeiro verificou-se a necessidade de outro edital, considerando que há vagas; Elaboração do segundo Edital de bolsas extensão para contratação de pessoal para coletar dados em campo; Definição dos membros da equipe do projeto CTM Cáceres para atuar na coordenação dos trabalhos de campo;

2. Efetuada as alterações no Edital e encaminhamento para coordenação do convênio, para posterior para publicação no sítio do LabGeo UNEMAT. Foi informado ao coordenador, Prof. Dr. Weily Toro Machado, que as bases cartográficas de lote e parcela relativo a 50% dos setores do Cadastro Imobiliário Urbano (Boletim de Informações Cadastrais - BIC) estão finalizadas, aguardando somente a aquisição dos tablets, pois a elaboração do aplicativo foi concluída pela equipe do RISK da Unemat. Há necessidade de disponibilização destes tablets para o treinamento dos bolsistas, previsto para primeira semana de março de 2018; Recebimento da inscrição no LabGeo UNEMAT no período de 22/01/18 a 19/02/18;

3. O Prof. Robson Gomes de Melo encaminhou o formulário de coleta de dados, implementado no aplicativo, bem como as suas telas para elaboração do Manual de Treinamento dos Bolsistas que irão efetuar a coleta de dados em campo; O download dos dados coletados somente poderá ser feito após a total conclusão das visitas. Ficou acordado que ocorrerá nos sábados (8h-11h), no LabGeo, durante o período de aplicação do formulário, reunião para preparar as atividades de campo da semana seguinte. Nestas reuniões serão analisados o bairro/setor onde será feita a coleta, utilizando mapa impresso. Será definido o local de encontro dos bolsistas nos setores, para distribuição do tablets e assinatura da ficha de presença. Será criado um grupo no WhatsApp dos membros da equipe campo para comunicação. O controle das visitas a residência será feito em formulário específico, sendo que a primeira tentativa de visita em dia de semana/horário comercial, segunda visita em dia semana/horário noturno e terceira visita fim de semana/horário diurno;

4. O trabalho de campo iniciará com as bases cartográficas de lotes e parcelas relativo a 50% dos setores (dezesseis), quais sejam: Zona 1 – Setores 1, 2, 3, 4, 11; Zona 2 – Setores 1 e 2; Zona 3 – Setores 1 e 2; Zona 4 – Setor 1; Zona 5 – Setor 2; Zona 6 – Setores 1 e 2; Zona 7 – Setores 1 e 2; e Zona 8 – Setor 1. Foi executada a codificação de 41.463 parcelas (área construída nos lotes). Os demais 50% dos setores serão gerados em duas etapas, na primeira serão entregues oito setores na data de 30/03/2018, relativo a Zona 1 – Setores 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12; e Zona 4 – Setor 2 e na segunda mais oito setores, quais sejam: Zona 4 – Setor 3; Zona 5 – Setor 1, 3, 4; Zona 6 – Setores 3 e Zona 9 – Setores 1, 2 e 3.

5. As inconsistências/problemas encontrados na codificação das quadras foram: quadras sem códigos, sem sequência de ordenação, códigos duplicados – novo (TecnoMapas) e velho (Prefeitura), quadras com os dois sistemas de codificação (metade dos lotes no sistema novo e metade no velho) e no BIC está codificado as quadras de forma diferente do utilizado pela prefeitura (arquivo vetorial). A solução para resolução desses problemas foram: efetuação da ordenação dos códigos, incluindo atribuição de códigos as quadras que não possuíam. Foi gerado um arquivo dbf (tabela), que foi encaminhado para a empresa RLZ Informática Ltda, proprietária

do sistema de IPTU, para a alteração no sistema de IPTU. Esses códigos foram necessários a codificação dos lotes das quadras alteradas. A partir disso, as quadras com problemas de codificação; sem código, sem sequência de ordenação e códigos duplicados – novo (TecnoMapas) e velho (Prefeitura), que correspondia a 172 (7,69%), foi zerado. Entretanto, ao codificar determinados lotes verificou-se a necessidade de criação de novas quadras. Situação que pode vir a ocorrer nos demais setores que ainda estão por codificar. Em 09/02/2018 foram codificadas 2.247 quadras. No que tange, especificamente sobre a codificação dos lotes, os problemas encontrados ao longo do processo foram: quadras inteiras sem delimitação de lotes, contendo várias parcelas; mesmo consultando o sistema de IPTU houve dificuldade para atribuição das inscrições nos lotes delimitados, pois em muitos casos quando no sistema apareciam os números de quadra e de lotes (Q00, L00), devendo-se a não padronização para sequenciar os lotes da cidade. Outra questão foram as inconsistências de informações nas quadras (velha - prefeitura e nova - Tecnomapa) que não permitiam encontrar os códigos certos no sistema. Ora são encontrados na quadra velha, ora na quadra nova; e em alguns casos, os códigos dos lotes encontram-se cadastrados em outra quadra. Ao recodificar as quadras houve e há a necessidade de compatibilizar a codificação de quadras em todos os lotes por setores. Solução para resolução dos problemas relativos aos lotes sem códigos e sem sequência de ordenação: além de utilizar o sistema da RLZ para identificação dos códigos corretos, foi utilizado as plantas analógicas das quadras dos loteamentos da cidade para entendimento de informações especificas (início e sequencia da contagem dos lotes), confirmação ou alteração dos códigos; contou-se ainda com conhecimento e experiência dos fiscais de tributo da prefeitura: Elson Cristiano Caetano Alves, Aroldo Faria de Miranda e Leonardo Garcia Fontes e o chefe do Cadastro Luiz Marcio Pereira de Souza, para identificação de moradores específicos, em determinadas quadras; quando identificado lotes sem codificação na base gerada, em muitos casos houve e há a necessidade de verificação de todos os lotes vizinhos pertencentes a mesma quadras no sistema e no local (visita a casa do morador), para que não ocorresse e ocorra equívoco na codificação dos lotes. Houve casos em que a codificação teve que ser criada e/ou alterada. Quantidades de lotes vetorizados da cidade de Cáceres até 03/01/2018 era de 34.235 lotes, destes 17.010 (49,69%) estavam com problemas de codificação (inconsistência), em 08/02/18 totalizaram 35.531, deste 31.240 estão codificados, restando 4.241 (12,08%) com inconsistências a serem sanadas. Situação a resolver comum a quadra e lote: Loteamento Jardim Itália (solução: vetorizado e codificado) e Jardim Aurora (não foi encontrado o mapa para vetorização e codificação de lotes, entretanto este loteamento faz parte da Zona 3 - Setor 2). Ressalta-se que para execução dessa etapa, assim como foi a relativa a codificação das quadras, tem-se contato com apoio efetivo de três fiscais da prefeitura, senhores Elson Cristiano Caetano Alves, Aroldo Faria de Miranda e Leonardo Garcia Fontes e o chefe do Cadastro Luiz Marcio Pereira de Souza. A coleta de dados em campo tem seu início previsto para o dia 12/03/2018, abrangendo os setores mais populosos (região central da cidade e bairros adjacentes);

6. A Planta Genérica de Valores (PGV) vigente foi elaborada de acordo com as definições do decreto 121 do mês de dezembro de 2017, sendo composta pelo fator de localização de cada logradouro ou bairro de Cáceres, constando o limite de quadras e as principais ruas dos bairros;

Foi entregue impresso em lona à prefeitura duas versões da PGV (uma com as quadras desordenadas, como conta no sistema de geração do IPTU/BIC, e com quadras reordenadas, a partir da atualização/cadastramento de quadras realizada pela equipe do projeto CTM Cáceres) e o relatório técnico, constando as inconsistência identificadas no processo de espacialização (impresso e em CD Room); Aproveitamos a oportunidade para também enviar via e-mail o material (planta e relatório) para a secretaria de Finanças e a coordenação geral do convênio;
7. Foi gerado o mapa de setores de planejamento para Secretaria de Planejamento com inclusão dos seis novos bairros;
8. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, por meio da regional situada em Cuiabá, manifestou deferimento da base cartográfica atualizada da cidade de Cáceres. Esta é composta por 49 bairros, com respectivos códigos, que foram atribuídos pela equipe do CTM. Está será utilizada no censo demográfico nacional de 2020;
9. Redação do nono relatório de atividades do projeto CTM Cáceres.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS
Todas as atividades previstas para esse mês foram devidamente executadas.

ENCAMINHAMENTOS			
AÇÕES	**Executor**	**Prazo**	**Unidades Envolvidas**
Aquisição de material de consumo (boné, camiseta, canetas, caixa plástica, etc..) para execução da coleta de campo.	Prof. Dr. Weily Toro Machado (coordenação do convênio)	20/02/18	Unemat e Faesp
Aquisição dos tablets para execução da coleta de dados.	Prof. Dr. Weily Toro Machado (coordenação do convênio)	20/02/18	Unemat e Faesp
Aquisição do Vant para geração de imagens dos 4 distritos.	Prof. Dr. Weily Toro Machado (coordenação do convênio)	02/04/18	Unemat e Faesp

Cáceres/MT, 08 de fevereiro de 2018.

Profa. Dra. Sandra Mara Alves da Silva Neves
Coordenadora do projeto CTM Cáceres